

**265 - EFEITOS DE PERÍODOS DE CONVIVÊNCIA E DE CONTROLE DO CAPIM-BRAQUIÁRIA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp*)**

**Kuva, M.A.\*; Pitelli, R.A.\*\*; Gimenes, J.D.\*\*\*; Stupielo, J.J.\*\*\*\***

\*ESALQ/USP, Dept° de Horticultura CP: 530, 13400-970, Piracicaba-SP.

\*\*FCAVJ/UNESP, Dept° de Biol. Aplicada CP: 145, 14870-000, Jaboticabal-SP.

\*\*\*ISK-Biosciences, 01407-912, São Paulo-SP. \*\*\*\*Olímpia Agric. CP: 359, 15400-000, Olímpia-SP

Um ensaio de campo foi conduzido em área com amplo predomínio de capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*), na Usina Cruz Alta, Olímpia-SP, visando estudar os efeitos de períodos de controle e de convivência das plantas daninhas sobre a produtividade da cultura da cana-de-açúcar. O plantio da cana, variedade RB-825486, foi efetuado em maio de 1995 sendo a colheita processada em maio de 1996. Os tratamentos, num total de dezoito em quatro repetições, constituíram de períodos crescentes de convivência ou de controle do mato no início do ciclo da cultura a saber: 0, 14, 28, 49, 63, 84, 105, 126 e 160 dias. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso. As parcelas experimentais abrangeram sete linhas espaçadas de 1,0 m com 10 metros de comprimento. Como área útil foram consideradas as cinco linhas centrais desprezando um metro nas extremidades. Nas condições em que foi desenvolvido o presente ensaio, a cultura da cana-de-açúcar pôde conviver com a comunidade infestante desde a emergência até 50 dias antes que sua produtividade fosse reduzida significativamente (PAI). Por outro lado foi necessário o controle da comunidade infestante desde a emergência da cana-de-açúcar até 150 dias para que a produtividade fosse assegurada (PTPI). Para essas condições, o controle das plantas daninhas deve ser efetuado até 50 dias após a emergência da cana-de-açúcar e se estender até no mínimo 150 dias (PCPI).